

## **União Europeia aprova projecto da Esdime na Ilha do Fogo, em Cabo Verde**

A União Europeia, através da sua Delegação em Cabo Verde, aprovou o projecto “Ecoturismo na Piscina Natural de Salinas”, promovido pela Esdime em parceria com o Município de São Filipe no quadro do Programa Temático para Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais: “Preservação e melhoria do património social, cultural e ambiental como fator de diversificação e desenvolvimento do turismo sustentável e solidário em Cabo Verde”. Teve lugar neste dia 10 de Dezembro a Cerimónia Pública de Assinatura de Contratos na Praia, Cabo Verde com a apresentação breve dos projectos aprovados. O projecto “Ecoturismo na Piscina Natural de Salinas” tem uma duração de 24 meses e um orçamento global de 476.666,40 €, a que foi atribuído com um co-financiamento de 75%.

Salinas é um pequeno porto piscatório da Ilha do Fogo, Cabo Verde, em que se desenha uma piscina natural esculpida pela natureza vulcânica, escolhida como uma das 7 maravilhas da Ilha do Fogo. Procurada pelos residentes da Ilha como destino balnear, este mesmo local não reúne ainda condições de acessibilidade e de segurança para que surja e integre os roteiros turísticos. Para além da vocação natural para fruição balnear, Salinas é igualmente um ponto de enorme potencial para a dinamização da pesca desportiva, quer no alto da rocha esculpida como da realizada em pleno mar através dos barcos de pesca.

Este projecto surge no contexto da definição estratégica do posicionamento de São Filipe e da Ilha do Fogo no que diz respeito ao desenvolvimento da atividade turística. Face ao contexto económico difícil, de carácter estrutural do Fogo, e que em muito foi acentuado tendo em conta as consequências devastadoras para a economia da Ilha da última erupção vulcânica que teve início em Novembro de 2014, ganham contornos de urgência as ações promotoras e geradoras de novas atividades, de criação de emprego e de rendimento. Sendo o Turismo uma atividade com relevo económico no Fogo, o potencial de crescimento é ainda muito elevado, quer na exploração dos recursos e produtos turísticos tradicionais – vulcão, natureza, gastronomia e cultura – como pela aposta na diversificação dos produtos turísticos, através da criação de novos focos de atracção e desenvolvimento. O estabelecimento duma relação mais forte com o mar, em particular na fruição balnear e da pesca desportiva, investindo na requalificação do local que melhores condições reúne para ancorar este desafio de diversificação, é a aposta central deste projecto.

É desta forma que surge o projecto “Ecoturismo na Piscina Natural de Salinas”, que prevê a requalificação dos acessos e da envolvente deste espaço de beleza natural. As actividades focam-se, por um lado, na componente de requalificação física do acesso ao local ena instalação de equipamentos de segurança e de lazer, que confirmam a este local o selo de sítio de interesse turística. Por outro lado, o envolvimento da comunidade local na dinamização deste potencial é o segundo foco, apostando-se na sensibilização para a preservação ambiental, que constitui factor chave para a dinamização económica. Nesse sentido, procurar-se-à responsabilizar a comunidade para a gestão deste espaço conferindo-lhe igualmente ferramentas para intervir e gerar dinâmica económica através de formação sobre gestão e dinamização turística. Papel de particular relevo assume a comunidade de pescadores nos quais assenta a potenciação da aposta na atracção de pescadores desportivos para este local, na vertente de turismo de lazer e desporto. Serão actores privilegiados quer no Fórum de Governança Local, participando ao nível da decisão, criado para o projeto como na dinamização de ações concretas de gestão e dinamização da Piscina Natural.

Desde 2009 que a Esdime tem desenvolvido um conjunto de intervenções em Cabo Verde, com particular enfoque no Fogo, que nasceram do processo de geminação entre os Municípios de Ferreira do Alentejo e de São Filipe.